



PERFIL DE PACIENTES ADMITIDOS POR TENTATIVA DE SUICÍDIO EM UM HOSPITAL GERAL DE ALTA COMPLEXIDADE

Eixo Horizontal: EH9: SUÍCIDIO, MORTE E LUTO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Rocio Andrea Cornejo Quintana; Lorena Muniz de Souza Costa; Ana Lúcia Ribeiro de Freitas;

Introdução: O suicídio consiste num grave problema de saúde pública sendo um fenômeno complexo e multifatorial no qual a interação de fatores individuais, sociais e culturais será determinante na decisão de tirar a própria vida (Rigo, 2013). Cada vez mais os hospitais gerais vem recebendo em suas emergências indivíduos que tentaram suicídio. Além disso, dentre os fatores de risco para o suicídio estão as doenças crônicas responsáveis pela internação em hospitais gerais de um número significativo de pessoas. Diante disto, o hospital Santa Izabel criou um protocolo para prestar assistência a estes pacientes e familiares. **Objetivo:** Descrever o perfil dos pacientes admitidos por tentativa de suicídio em um hospital geral de alta complexidade. **Metodologia:** Investigação quantitativa, com caráter descritivo e retrospectivo, via análise documental de prontuário entre os meses de Outubro de 2018 e Maio de 2019. **Resultados e Discussão:** No período de oito meses desde a implantação do protocolo de prevenção de suicídio, foram constatados 52 pacientes admitidos no hospital por tentativa de suicídio. Destes, 85% (n=44) foram mulheres e 15% (n=08) homens. Na faixa etária entre 12 e 14 anos de idade foram admitidos 19% (n=10) de pacientes; 35% (n=18) entre 15 e 21 anos de idade, sendo que 01 com reinternação; 21% (n=11) de pacientes entre 22 e 35 anos de idade e 25% (n=13) com idade variando de 38 a 85 anos de idade. A principal forma de tentativa foi intoxicação exógena com um 94% (n= 49), sendo que 77% (n=38) por ingestão de medicamentos. A avaliação de risco para suicídio demonstrou que 57% (n=29) dos pacientes apresentavam alto risco para suicídio, 26% (n=14) risco moderado e 13% (n=7) risco baixo. Dois pacientes não foram avaliados e 2 pacientes evoluíram a óbito. Dos pacientes avaliados, 92% (n=48) apresentaram diagnósticos psiquiátricos, dos quais os mais recorrentes foram Transtornos do Humor (n=19), Transtornos mistos (n=19) e Transtornos de personalidade (n=9). 52% (n=27) dos pacientes tinham histórico de tentativa de suicídio prévia. Diante dos dados coletados, percebe-se uma prevalência de tentativa de suicídio no gênero feminino, perfil que se assemelha aos dados estatísticos constatados na literatura. Observa-se uma recorrência das tentativas de suicídio prévias, junto com uma porcentagem elevada de alto risco para novas tentativas. Isto pode sugerir dificuldade na adesão ao tratamento e influenciar em novas tentativas de suicídio, bem como na reinternação em situação de crise. **Conclusões:** Entende-se que a análise realizada do perfil destes pacientes contribui para o cuidado oferecido pelos profissionais de saúde dos hospitais gerais aos mesmos, assim como aos seus familiares e redes de apoio sociais, fortalecendo o suporte terapêutico e a prevenção de possíveis novas tentativas de suicídio.